

## O Chefe do Estado de visita a várias empresas do distrito de Aveiro

Em viagem particular, desloca-se ao distrito de Aveiro o Senhor Presidente da República. Passará três dias na região (8, 9 e 10 de Agosto), ficando instalado na Pousada da Ria, na Torreira (Murtosa). Durante a sua estadia, Sua Excelência visitará as seguintes unidades fabris:

### DIA 8

15,30 horas, em Arrancada do Vougo, Handy Portuguesa, Ld.º;  
16,30, António Pereira Vidal & Filhos;  
18 horas, no Palhal (Albergaria-a-Velha) fábrica Minas e Metalúrgia, S.A.R.L.

### DIA 9

10,30, fábrica de aço de F. Ramada, S.A.R.L., em Ovar;  
12,30, em Espinho, Organizações Industriais Textéis Manuel de Oliveira Violas, S.A.R.L. (Corfi), visitando, também, os bairros residenciais, já concluídos e em construção, pertencentes a esta empresa.

De Espinho, desloca-se Sua Excelência a Avanca, onde visitará a Casa Museu Egas Moniz e a Creche Comendador Adelino Dias da Costa.

### DIA 10

Depois de ouvir missa na espela de Nossa Senhora das Arelas, em S. Jacinto, segue, pela Ria, às 10,45, para as instalações de terra da Empresa de Pesca de Aveiro, na Galinha da Nazaré, partindo, pelas 15,30 horas, com destino a Vale de Cambra, onde, já com carácter oficial, presidirá à inauguração dos conjuntos industriais da União de Cooperativas, do Nordeste Português, da Cooperativa do Calma e da Adega Cooperativa de Vale de Cambra, regressando a Lisboa cerca das 18,30 horas.

Sua Excelência será acompanhado, durante aquelas visitas, por alguns membros do Governo e bem assim por antigos ministros, secretários e subsecretários de Estado.

## Seito para a História

Epopeia do mar -- Portugal, século XV  
Epopeia do espaço -- América, século XX

**I**NDISCUTIVELMENTE — não devendo haver contestação — o homem acaba de ter dado mais uma prova de que venceu a ciência e de que é capaz de conseguir aquilo que muitas vezes se supõe não ultrapassar as barreiras do pensamento.

No século XV, os portugueses, com a sua epopeia do mar, revolucionaram o mundo. O espírito aventureiro dos nossos navegadores dessa época, a sua audácia, a sua bravura e desapego à vida, lançou-os a romper os mares sem que soubessem o que poderiam encontrar ao longe, na imensidão dos oceanos revoltos, no seio dos quais ficaram tantos arrojadados navegadores, que foram vencidos pela fúria das vagas alternas e violentas que então fizeram sobressair navios e aniquilar a vida das suas destemidas e persistentes tripulações.

Contudo, venceram, descobriram mais mundos até então desconhecidos. E a grande epopeia do mar pertence, assim, a um pequeno país situado

no extremo da Europa, onde a terra acaba e o mar começa, e se chama PORTUGAL.

São decorridos cinco séculos; e agora, aos americanos cabe a glória de os seus poetas e prosadores poderem afirmar que lhes cabe a honra da grande epopeia do espaço, desvendando os segredos da Lua, que há milhões de séculos tem andado como louca em torno da terra que a tem iluminado sem nos mostrar mais do que um dos lados da sua face.

Quando há cinco séculos os portugueses influenciados e orientados pelo infante D. Henrique — o navegador — se aventuraram a romper com as quilhas das suas naus os mares nunca dantes navegados, já então os cépticos e os crentes do êxito de aventuras de tão arrojada audácia apontavam as maiores dificuldades, as lendas mais pavorosas que, desde que não estivessem erradas, expunham os nossos bravos Capitães, Pilotos e suas tripulações

PELO  
Capitão Mantas Massano

aos maiores perigos ante monstros e fantasmas que em alturas do Cabo Bojador, então considerado o extremo do mundo, aniquilariam quem se atrevesse a romper as suas águas, onde um insondável abismo os esperava e donde jamais se pudessem libertar.

A ciência não estava desenvolvida, como se desenvolveria pela sucessão dos séculos; mas a própria rudeza, tão característica dos homens do mar, os fez esquecer e descrever em tantas lendas apavorantes

Continua na 2.ª página

## O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro foi homenageado pelas Juntas de Freguesia do concelho



O presidente do Município aveirense no uso da palavra

Como noticiámos a semana passada, as doze juntas de freguesia deste concelho, para assinalar a recondução por um segundo quadriénio, do sr. Dr. Artur Alves Moreira, na presidência da Câmara Municipal de Aveiro, e demonstrar a sua congratulação pelo facto, promoveram em sua homenagem um jantar no Restaurante Imperial, daquela cidade, no dia 25 de Julho findo.

Expressiva demonstração de apreço e reconhecimento, deu o jantar motivo a que as qualidades e a devoção do homenageado à sua terra, e os persistentes esforços que tem dispendido para lhe imprimir feição cada vez mais progressiva e erlar renovados elementos de embelezamento e prestígio.

Presidiu o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito, tomando lugar a seu lado os srs. Dr. Artur Alves Moreira, Carlos Manuel Gamelas, presidente da Junta de Freguesia de Olória, em representação das demais onze; Dr. David Cristo e

reio do Vougo», estando também presente o director do «Ecos de Cacia» e um representante do «Lutador» e vários correspondentes da imprensa diária.

Abriu a série de discursos o sr. Carlos Gamelas, que começou por saudar o governador civil e agradecer-lhe, em nome das Juntas, não só a sua presença mas também a maneira isenta com que estudou o problema da presidência da Câmara Municipal de Aveiro, convidando para continuar a dirigi-la por novo quadriénio o Dr. Artur Moreira.

Agradeceu à imprensa e depois ao presidente o ter aceitado a recondução, muito embora com grande escrúpulo e prejuízo para a sua vida profissional. Disse das suas qualidades, homem que mais profundamente conhece os

(Continua na 2.ª página, na secção «Por Aveiro»)

## Nota da Semana

### IN VINO VERITAS

Há uns anos a esta parte que assistimos ao snobismo da desdignificação do vinho. Mais particularmente do vinho tinto.

É feio entrar-se numa taberna para beber um golo — pois a taberna, segundo dizem os moralistas que têm farta adega (e a chave dela!), é local para gente de baixa condição social e de moral primária.

O caso é que, em tabernas ou fora delas, continua a beber-se uns copos e a produzir-se cada vez mais. E se não é para beber, para que será então?

Ora o vinho, segundo os seus defensores, é uma bebida saudável que faz bem ao corpo. (E o que faz bem ao corpo não fará bem à alma?)

Não há motivo para se desprezar tão publicamente esta salutar e reconfortante bebida.

A falta de elevação que possa haver nos ambientes da taberna, não é exclusivamente culpa do vinho, pois este apenas demonstra a verdade. Essa culpa tem outras raízes mais fundas que a da cepa, tão maliciosamente levada ao banco dos reus para encobrir incúrias humanas doutras origens e doutras intenções.

Porque se o vinho pode encobrir mazelas, é também nele que está a verdade. Mas a verdade não se bebe só em taças e em copos, ela vivifica-se nas obras de dignificação do homem, que o libertam do obscurantismo dos alcoóis e outros entorpecentes em que vive a maior parte dos que, por mal dos seus pecados ou dos alheios, ainda procuram a taberna como ponto de reunião social.

Bartolomeu Conde

ECOS de CACIA

A 54 anos da  
fundação e a

O nosso jornal 39 desta 2.ª série  
entrou ontem no 40.º

aniversário desta 2.ª série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930. E na próxima terça-feira entra também no 55.º aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso caciense João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Ao assinalarmos mais este duplo aniversário, não falamos dos sacrifícios que temos suportado para manter a saída do jornal, nem destacamos os triunfos alcançados, apenas patenteamos aqui o nosso mais sincero agradecimento às entidades oficiais dos concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha, bem como aos prezados colaboradores, anunciantes, assinantes e amigos o apoio e compreensão dispensados.



# DE ANGEJA

## Festas de Nossa Senhora das Neves

De 2 a 17 de Agosto corrente

### PROGRAMA

**DIAS 2, 3 E 4** — Pelas 21,30 horas, missa e pregação preparatória pelo rev. P.º José Ferreira de Andrade, capelão do Regimento de Infantaria 10, de Aveiro.

**DIA 5** — Dia da padroeira Nossa Senhora das Neves. Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros; às 8 horas, missa no altar de Nossa Senhora das Neves; às 21,30 horas, missa vespertina, cantada por um grupo coral e sermão pelo orador dos dias anteriores.

**DIA 9** — Pelas 10 horas, começará a transmissão de música pela Sonora Cruz, de Fernelm; às 14 horas, chegada dum grupo de Zés Perelras de Frossos, que percorrerá as ruas; às 17,30 horas arruada pela Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

**DIA 10** — Pelas 9 horas, chegada da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que percorrerá as ruas principais; às 10 horas, Missa Solene, cantada pela Banda de Angeja, com sermão pelo rev. P.º José Ferreira de Andrade; às 11 horas, saída da majestosa Procissão, com a encorporação de vários andares, todas as irmandades de freguesia, dezenas de sninhos e as duas Bandas de Música; das 17 às 20 horas, arraial da tarde, com a participação das referidas Bandas de Angeja e Ilhavo, sendo no intervalo queimado muito fogo de artifício e uma sessão de fogo japonês; das 21,30 horas até à hora regulamentar, arraial nocturno com concerto pelas mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

**DIA 11** — Às 10 horas, música sonora; das 18 horas até à noite, concerto na Praça da República, pela Banda de Angeja; às 21 horas, chegada dos conjuntos «Os Perdus», do Troviscal e «Os Farolés», de Memarrosa, que abrilhantarão o festival nocturno.

**DIA 16** — Pelas 14 horas, o Zé Pereira de Frossos irá ao Cabecinho e em seguida percorrerá as ruas; das 16 horas até à noite, música sonora.

**DIA 17** — Romaria do Cabecinho. Pelas 14 horas, a Banda de Angeja percorre as ruas do costume, seguindo depois para o característico arraial do Cabecinho das Neves; às 17 horas, Missa solenizada, finda a qual a referida Banda tocará vários números do seu repertório; às 21 horas, chegada dos Ranchos Folclóricos de Fazendas de Almeirim e Típico de Pombal, que fecharão os importantes festejos, abrilhantando o último festival nocturno.

No final será queimada uma grande descarga de fogo de artifício.

### Prezado Conterrâneo ausente:

Se vem passar umas férias ou as festas de Nossa Senhora das Neves a esta sua e nossa terra e se precisa de um automóvel de aluguer para o transportar, escreva ou telefone pelo n.º 91109, para António Augusto Cavaleiro Henriques — Angeja, que tem ao seu inteiro dispor um moderno carro «Mercedes-Benz».

**Aparamento de cômodos.** — A Junta de Freguesia provida todos os proprietários ou rendeiros, de que são obrigados ao aparcamento dos cômodos e sotte das sepas pendentes para quaisquer esmolas de serviço, até ao dia 31 do corrente.

Findo o prazo, se a feita vistoria pelas autoridades e multados os que não o tenham feito.

### De Esqueira

**Acidente numa passagem de nível.** — Na passagem de nível do Caíño, desta localidade, foi espanhado pelo comboio do Vale do Vouga um automóvel, conduzido pelo industrial sr. Victor Guimarães, de Aveiro.

O carro ficou destruído, tendo o seu condutor sofrido graves lesões, que o levaram a ser internado na Casa de Saúde da Vera Cruz, onde ainda se encontra, apesar de o seu estado não inspirar demasiados cuidados.

**Falecimento.** — Com 85 anos de idade, faleceu nesta freguesia a sr.ª D. Rosa Dilar da Silva Caldeira, tia dos srs. Capitão Fernando Caldeira Betencourt e Eng. José Fernando da Silva Betencourt.

Tratou do funeral a Agência Capela, desta localidade. A família enlutada enviámos sentidas pêsames.

**Espectáculo.** — Na nossa Casa do Povo, realizou-se no último domingo, um espectáculo levado a efeito pelos alunos da escola primária local, que este ano fizeram exame da 4.ª classe, dedicando a seus pais e amigos.

Foi um espectáculo muito alegre, que pôs à prova os méritos artísticos dos mini-artistas.

## Feito para a História

Continuação da 1.ª página

até que, sem apego à vida se abalancaram a expôr-se a todos os perigos, que seriam o motivo de se criar a História trágico-marítima que nas suas páginas tarjadas de negro viriam a descrever os males arrojados e gloriosos feitos dos navegadores portugueses que suplantaram a bravura de fenícios, gregos e romanos. Assim criaram os portugueses a *epopeia do mar* e deram a conhecer que o mundo tinha mais mundos escondidos nas regiões do ignoto.

Porém, sentimos profunda pena de que afinal não coubesse aos portugueses a grande *epopeia do espaço*; a conquista da Lua misteriosa, que durante tantos milhares de séculos foi cantada pelos poetas inspirados com o seu prateado manto de rainha da noite e ao mesmo tempo estampando nos livros de ficção o que ela seria na sua intimidade.

Assim, quando no dia 16 de Julho de 1969, três cosmonautas americanos se ergueram no espaço a fim de se afastarem da terra 384.000 quilómetros ao encontro do nosso satélite, para que piassem o seu solo, todo o mundo ficou suspenso, aguardando os resultados de tão arrojada aventura, como aquela que no século XV lançou os marinheiros portugueses à conquista de mundos, como nunca outros navegadores se haviam abalancado a cometer tão duvidosa e arrojada aventura, da qual obtiveram êxito completo.

Movidos pelo nosso amor pátrio e orgulhosos do que foram os nossos antepassados, sentimos profunda mágoa de não caber aos portugueses a honra, a glória, de serem os pioneiros da conquista do que existe para além da órbita da terra.

O que nos falta? A ciência, o arrojo, a valentia para cometimentos de tão elevada transcendência em que o homem deu provas de ter conseguido vencer a mesma ciência? Não!

O mundo evoluiu e algumas nações sem história tornaram-se grandiosas. Não conseguimos isto a que pode chamar-se uma grande vitória, porque o sangue, suor e lágrimas vertidos pelos nossos maiores para o desbravar da terra e a descoberta de mais mundos, talvez cansassem as gerações lusitanas que então, nesses tempos recuados fizeram mais do que permitia a força humana. No entanto, a perda de tão grandes ambições não nos tornou invejosos, egoístas de havermos perdido o rasgo que,

## Terrenos para construção

Vendem-se lotes na Quintã do Loureiro

Tratar com

Germano Tavares da Fonseca

Travessa do Governo Civil, 4-1.º — AVEIRO

como outrora tivemos para tão grandiosas aventuras.

Enalteçamos, louvamos e, sobretudo, glorificamos os cosmonautas que na incerteza do seu regresso à terra partiram sem timidez para além das fronteiras da órbita terrestre à investigação dum mundo que entre a pluralidade dos mundos do espaço, nos obrigam a afirmar que, de facto, os céus cantam a glória de Deus.

Os heróis da *epopeia do mar*, bem como os da *epopeia do espaço*, são autênticas imagens do Deus que se arrependeu de ter formado o homem à Sua Imagem.

Todo o mundo esteve suspenso, olhos fixos no ecran reproduzindo as imagens da maior surpresa, a maior aventura deste século, aventura de cuja nunca duvidei de que os cosmonautas conseguissem pisar o solo lunar, feito maravilhosamente realizado na já mais inesquecível madrugada de 21 de Julho de 1969.

Foi a glória de Deus — os céus — cantada por bilhões de seres humanos que seguiram nervosamente a ciência manejada pelo saber do homem e por fim esmagada, porque o homem conseguiu vencê-la.

Deixou de haver segredos no nosso satélite, ou obstáculos que o homem não consiga vencer.

Então, a *epopeia do espaço* ficou pertencendo aos americanos; mas os portugueses devem sentir orgulho, justificado orgulho, brio, honra por terem conseguido no século XV, quando a ciência ainda estava tão afastada do cérebro do homem, a *epopeia do mar*, em nada inferior, em valentia, em bravura, à conquista da Lua, um corpo visível e solto no espaço como todos os astros, enquanto ao longe, na imensidão do mar, para além do vasto horizonte se encontravam escondidos mundos que os portugueses descobriram sem saberem se para além desse horizonte estaria algum abismo profundo, onde cairiam e se perderiam sem remissão.

Exultamos, de facto, com mais este passo da ciência ao serviço do homem, que conseguiu vencê-la.

Mas quais serão os seus resultados, os seus benefícios para a humanidade, sabendo-se que há tantas coisas por arrumar cá na terra? Não nos convencemos de que seja este um passo em frente para o entendimento, a perfeição do homem, para que a paz na terra seja uma autêntica realidade.

Mantas Massano

## De Sarrazola

**Casamento.** — Na Igreja de Bonfina, em Lisboa, realizou-se no dia 20 de Julho findo, o casamento do sr. António Augusto Rodrigues dos Santos, de 25 anos, electricista na Siderurgia Nacional, em Palo Pires (Belzil), filho do sr. António Franesco e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues dos Santos, ferroviários reformados, moradores neste lugar, com a modista menina Rosinda Maria Reis dos Santos, de 24 anos, filha do sr. José Maria dos Reis e de sua esposa sr.ª D. Zulmira dos Reis, natural de Grandole (Alentejo).

Foram padrinhos por parte do noivo a sua irmã sr.ª D. Benilde Rodrigues dos Santos e seu marido sr. Graelano dos Santos e por parte da noiva o seu irmão sr. António dos Reis e a sr.ª D. Rosa Rodrigues dos Santos Correia, irmã do noivo.

No restaurante típico «Cozinha Alentejana», na Avenida Almirante Gago Coutinho, 66, em Lisboa, foi servido um lauto jantar a mais de 100 convidados, de ambos os conjuges, o qual decorreu na mais amigável confraternização.

Ao novo casal, que fixou residência em Palo Pires, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

**Festas de S. Bartolomeu.** — Nos dias 28, 24 e 25 do corrente, vão realizar-se neste lugar os grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu, que não desmerecerão dos anteriores.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraials de tarde e de noite, no domingo e segunda-feira, com duas Bandas e 4 Conjuntos.

**Falecimento.** — No dia 31 de Julho findo, faleceu neste lugar a sr.ª Joana Ventura da Silva, de 60 anos, viúva há 34 de José Maria Dias Pereira e mãe do sr. Manuel Ventura Dias Pereira, empregado na Fábrica de Celulose.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas, com a encorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coação de Jesus, 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na Igreja parochial, e a Banda Binge Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviámos sentidas condolências.

## De Taboeira

**As festas da nossa padroeira.** — Decorreram cheias de brilhantismo as festas em honra de Santa Maria Madalena, neste lugar, a que acorreram muitas centenas de pessoas de várias terras da nossa região.

Foi nomeado juiz para o próximo ano o sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado.

## Vende-se

Uma parcela de terreno com cerca de 2.000 m<sup>2</sup>, situada na margem norte da estrada de Taboeira, em frente à Fábrica Casal. Tratar com Manuel Magalhães Matias — Rua Almirante Cândido Reis, 22 - A — Aveiro.

## Da Póvoa e Paço

**Falecimento.** — Ontem, dia 1, faleceu repentinamente na sua casa da Póvoa, onde estava há dois dias a passar férias, o sr. Ernesto Nunes Belão, natural de Fernelm, de 61 anos, casado com a sr.ª D. Ermesinda Cunha Costa Belão, industrial de padaria em Santarém.

Era pai da sr.ª D. Maria do Céu da Costa Belão e da menina Maria Fernanda da Costa Belão, estudante da Universidade de Coimbra.

O seu funeral realiza-se hoje, dia 2, pelas 15,30 horas, para o cemitério parochial de Caia, a cargo da Agênci Capela, de Esqueira.

A toda a família enlutada enviámos sentidas pêsames.

## Mataduchos e Alumieira

**Casamento.** — No dia 25 de Julho findo, realizou-se na Igreja parochial de Esqueira o casamento do sr. Fernando de Almeida Ferrão, de 31 anos, filho do sr. João de Oliveira Ferrão e de sua falecida esposa Angélica Rodrigues de Almeida, de Alumieira, com a menina Maria Celestina Almeida da Costa, de 18 anos, filha do sr. Joaquim José da Costa e de sua esposa sr.ª Amadeus de Jesus Almeida, de Mataduchos.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

## VENDE-SE

Um motor de rega a petróleo. Informa Radl Capela — Angeja.

## MINIALFA-1

A Electrobomba Portuguesa que mais se vende em Portugal SOALFA a mais completa gama em Electrobombas SOALFA Electrobombas Submersíveis

MANUEL TEIXEIRA

Olho d'Agua Telef. 28506 AVEIRO

PREÇO POPULAR

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 26-B.  
Telef. 27348 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica

ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Navarro

(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 252164 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República — CACIA

No antigo edificio dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102  
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança  
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANOS  
BEBEM...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricôt  
(e das Malhas «Aéio»

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28575 PPC



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardinas

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÊRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sertido e os nossos melhores padrões

**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
AUTOMOVEIS DE ALUQUER.

FRACAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ILHAVO — Telef. 28980 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98185

Chamadas a qualquer hora

Residência:  
Rua Cândido Reis, 127-1.ª  
AVEIRO — Telef. 29413

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
mpassar. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
va. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
ção para todos os casos de eczema humido ou  
s, aranhas, supúrnas, erupções ou ardência na pele.

À venda em todas as farmácias

Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ad.ª

Rua da Prata, 287 — LISBOA

(70)

**Agência Funerária Capela**  
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerária  
Para mais  
informações  
aos mais  
suareses



Auto-Funêbra de Luxo com lugares

Traslada-  
ções para  
todas as  
cemitérios  
de País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telefons permanentes 25304 ESGUEIRA

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOFÔES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE  
**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
CACIA

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Aveiro para Estudantes, com desconto  
de 25% (a prestação)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V. consulares  
Embarques rápidos para África

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91197

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.**

Armasenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 e 118  
LISBOA — Telef. 3270274



**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Recatório e Fábrica R. da Cascaelha, 33 — LISBOA  
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Estas máquinas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes pimentos, em lualite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executam-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparação ::::: Trabalhos garantidos

Agência 28 — Telef. 28229 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Vende-se**

Direito de aluguer de carro de  
praça na região de Aveiro.  
Informa-se nesta redacção.

Assinem a propagação  
do nosso jornal

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fize bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**